

34 Domingo Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 20 novembro 2022

**Nós somos as pedras vivas do Templo do Senhor.
Povo sacerdotal, Igreja Santa de Deus,
nós somos as pedras vivas do Templo do Senhor.**

Do Senhor é a Terra e o que nela existe,
o mundo e quantos nele habitam.
Ele a fundou sobre os mares
e a consolidou sobre as águas.

Irmãos:

No último domingo do Ano Litúrgico, que é hoje, todas as coisas e todos os homens, a Criação e a Salvação, convergem para esse ponto final (Omega) que é Cristo.

Nesta perspectiva, tudo caminha para o Senhor, que é o Fim da História: para ele se orientam todos os trabalhos da Humanidade. E quando tudo estiver consumado, todos os falsos serão abatidos, todos os dominadores aniquilados e todos os príncipes destronados, pois que Jesus Cristo é o SENHOR.

Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ámen!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS,
e paz na terra aos homens por ele amados.
Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso:
nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
nós vos damos graças, por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito.
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:

Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica;
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
 Só vós sois o santo; só vós sois o Senhor;
 só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
 com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
 Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
venha a nós o teu Reino,
Reino de Verdade e de Vida,
Reino de Santidade e de Graça,
Reino de Justiça, de Amor e de Paz,
pelo teu Cristo,
estabelecido Senhor e Rei do Universo,
garante da Liberdade dos Filhos de Deus,
na Unidade do Espírito Santo.
Amen!

Leitura do 2º Livro de Samuel (5, 1-3)

Todas as tribos de Israel foram ter com David a Hebron e disseram-lhe: «*Nós somos da mesma carne e dos mesmos ossos que tu. Já anteriormente, quando Saúl era o nosso rei, eras tu que levavas e trazias os batalhões de Israel. E o Senhor disse-te então: “Tu é que hás de governar Israel, meu Povo, tu é que serás o chefe de Israel”*». Todos os anciãos de Israel foram, pois, à presença do rei, a Hebron. Lá é que o rei David concluiu uma aliança com eles, que o sagraram como rei de Israel.

Canto responsorial (do Salmo 99)

**Louvarei para sempre o vosso nome
Senhor, meu Deus e meu Rei!**

Servi o Senhor com alegria
ide a Ele com cantos de festa.
Reconhecei no Senhor o vosso Deus,
é eterna a sua misericórdia.

O Senhor nos criou, nós a Ele pertencemos,
somos o seu povo, o seu rebanho.

Verdadeiramente o Senhor é bom,
é eterna a sua misericórdia.

Leitura da Carta de Paulo aos Colossenses (1, 12-20)

Meus Irmãos: Dai graças a Deus Pai, que vos tornou capazes de participar na herança dos judeus fiéis, na luz divina. Foi ele que nos libertou do domínio das trevas e nos transferiu para o Reino de seu Filho muito amado. Por ele é que nós temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele, que é a imagem do Deus invisível, é o Primeiro entre todos os seres criados. Em vista dele é que foram criados todos os seres que há no Céu e na Terra, os seres visíveis e os invisíveis. Tudo foi criado por seu intermédio e para ele. Ele é anterior a todas as coisas, e todas se mantêm por ele. Cristo é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo. É o Chefe, o Primeiro de todos os que ressuscitam dos mortos, e assim tem em tudo o primeiro lugar. Aproveu a Deus que residisse nele a plenitude de todos os bens. E, ao estabelecer a paz pelo sangue derramado por Cristo na Cruz, Deus quis também, por ele, reconciliar consigo todas as coisas que há na Terra e nos Céus.

Aleluia!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Bendito o reino do nosso pai David!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23, 35-43)

Os chefes dos judeus faziam troça de Jesus, dizendo: «*Salvou os outros, salve-se a si mesmo se é o Messias de Deus, o eleito!*» Também os soldados faziam troça dele; aproximaram-se para lhe oferecerem vinagre e disseram-lhe: «*Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!*» Havia um letreiro por cima dele: «*Este é o rei dos judeus!*». Entretanto, um dos malfeitores suspensos na cruz insultava-o: «*Não és tu o Messias? Salva-te a ti mesmo e a nós também!*» Mas o outro interveio e repreendeu-o: «*Tu nem sequer temes a Deus, sujeito como estás ao mesmo suplício? Quanto a nós, é de justiça, pois suportamos o que as nossas más ações mereciam. Mas esse homem nada praticou de condenável!*» E acrescentou: «*Jesus, lembra-te de mim quando vieres com a tua realeza.*» Jesus respondeu-lhe: «*Em verdade te digo: hoje mesmo estarás comigo no Paraíso.*».

Aleluia!

Como diz S. João, nascendo em Belém, «*o Verbo fez-se carne*» (Jo 1,14), já lá vão 2.000 anos. Com o seu nascimento, a Palavra de Deus começou a ouvir-se na História dos homens: ele tinha família (Lc 2,16 e Mt 12,46), nasceu em Belém (Lc 2,4) mas foi viver para «... *Nazaré, onde foi criado...*» (Lc 4,16), e tinha relações com familiares, conhecidos e amigos (Jo 11,1; Lc 24,10). As investigações históricas feitas à sua pessoa a partir do século XIX obrigaram-nos a ler a Bíblia de uma maneira muito diferente da que anteriormente se fazia.

De facto, com dogmas e doutrinas, as Igrejas tinham ocultado muita coisa: sobre a sua vida, a sua família, as origens do cristianismo e da Igreja, os seus discípulos e os seus sucessores. Muitos teólogos descobriram e propuseram, com fundamento, novas interpretações ou leituras do Novo Testamento. Não interessa dizer aqui os seus nomes pois que praticamente ninguém os lê ou vai ler.

Descobriram os historiadores e os teólogos que Jesus foi um homem normal de tradição e cultura. Como ele contava histórias da vida agropastoril (os campos, as sementes e as ceifas, as ovelhas, os rebanhos e os bons pastores) e depois da cultura piscatória (Jo 21,1-13), que aprendeu com alguns dos seus discípulos (as parábolas dos peixes bons e peixes maus, das redes e das pescarias)! Ele era um verdadeiro mestre a comentar a Escritura antiga de maneira original e pessoal (Mc 2,27), pois que conhecia bem a interpretação dos que, no seu tempo, eram considerados os melhores nessa área: os que diziam que o Sábado (Mc 2,27) e a Lei (Jo 8,5) estavam acima de tudo, até da vida, que as adúlteras tinham necessariamente que ser apedrejadas até à morte (Jo 8,1-11) e que era no templo de Jerusalém que Iavé habitava (Hb 2,20).

Jesus era também um caminhante – sempre de um lado para o outro – convocador e condutor de homens e mulheres – atrás dele sempre as santas mulheres (Mt 27,56; Mc 15, 40; Jo 19,25) e «*uma grande multidão*» (Lc 6,17, Jo 6,2 ...) – que, pela energia da sua palavra e pela força dos seus gestos desconcertantes e mesmo incríveis, movimentava vidas (Mc 1,16-19) e pobres (Lc 7,11-15), pecadores (*Zaqueu*) e pagãos (a samaritana), *procurantes* (Lc 18,13-14) e *encontradores* (Mc 7,27-30). Muitos ainda, para o seguirem, deixavam redes (Mt 4, 20) e família (Mc 1,29-34), a terra (Mc 1,9) e os bens (Lc 18,28), abandonavam as suas práticas religiosas e as profissões, para correrem atrás do Reino, coisa que de início não percebiam bem o que fosse (Mc 9,33-37) mas que, acreditando, foram descobrindo, embora com dificuldade.

À procura deste Reino - «*É agora, Senhor que vais restaurar o reino de Israel?*» (Act 1,6) - os discípulos pensavam que alcançariam uma vida nova, limpa das normais debilidades e quedas.

Jesus contactou com maneiras de viver diferentes, com entendimentos diversos dos textos bíblicos, com práticas sem-sentido da sociedade judaica, com procedimentos mais pagãos que os da «*religião pura e imaculada para com Deus, o Pai*» (Tg 1,27), mas que tinham entrado fundo na sociedade judaica da sua época. Mas ele não deu ouvidos a nenhuma destas correntes: sempre se abriu a fontes de inspiração e de criatividade que se coadunassem com essa questão central a que chamava o “Reino de Deus” (em Marcos, Lucas e João) ou “Reino dos Céus” (em Mateus). Venceu, desde o início da sua vida pública, as tentações diabólicas da economia, da política e da religião. Fugiu sempre que o quiseram fazer rei (Jo 6,15). E, mesmo diante de Pilatos, não escondeu que não competia com os poderes do mundo: «*A minha realeza não é a deste mundo; se fosse, os meus teriam lutado para que eu não tivesse sido entregue às autoridades judaicas*» (Jo 18,36).

Numa palavra, veio dizer e provar que é possível, embora difícil, um mundo – *reino* (na bíblia a palavra mundo, quando usada, quer dizer o universo, mas nunca a humanidade e seu envolvimento) – de irmãos.

Dessa esperança é que Jesus é o rei, o maior, o único!

Preces

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

«Quando orardes, dizei assim: Pai, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino!» (Lc 11,2).

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

«Procurai o Reino [de Deus] e tudo o mais vos será dado por acréscimo!» (Lc 12,31).

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

«Hão de vir, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, sentar-se à mesa do Reino de Deus!» (Lc 13,29).

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

«Jesus, lembra-te de mim, quando estiveres no teu Reino!» (Lc 23,42).

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

«Deus escolheu os pobres do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam!» (Tg 2,5).

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

«O reinado do mundo foi entregue ao nosso Senhor e ao seu Cristo. Ele reinará pelos séculos dos séculos!» (Apo, 11,15).

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

Ofertório

Na glória do teu rosto contemplamos
Jesus, Filho Unigénito de Deus,
a beleza divina que floresce
nas moradas eternas lá do céu.

Se a luz da eterna vida que pregaste
as trevas deste mundo recusaram,
dá, Deus benigno, a tua plenitude
àqueles que em Ti creram e Te amaram.

Companheiro do homem peregrino
através dos perigos desta vida:
conduz os nossos passos sempre firmes
a caminho da Terra Prometida.

Louvor e glória a Ti, ó Pai celeste
e ao Filho, tua imagem e esplendor,
e ao Espírito de ambos procedente
ambos unindo num eterno amor.

**Se vos amardes uns aos outros,
Deus permanece em vós.**

É este o meu mandamento:
Amai-vos como Eu vos amei.

Não há maior prova de amor
do que dar a vida pelos amigos.
Vós sereis meus amigos,
se fizerdes o que vos mando.

Amai os vossos inimigos
e orai pelos que vos perseguem.

Não julgueis e não sereis julgados,
perdoai e sereis perdoados.

Nós sabemos que passámos da morte à vida,
porque nos amamos como irmãos.

Já não vos chamo servos, mas amigos,
porque vos ensinei tudo o que ouvi de meu Pai.

Oremos (...)

bendito seja Deus
pelo pão e pela palavra
que nos reúnem
das viagens
dá ao nosso corpo
a alegria dos descobrimentos
e o gosto de continuar
a nossa viagem para ti
(José Mourão)
Ámen!

Recomeçar

Logo nos primeiros passos desta Comunidade, entre finais de 1974 e princípios de 1976, começaram algumas pessoas a pedir o ensino da oração: mas, o que é orar?, é ir à Missa?, é rezar o terço, mas eu não sei ler a Bíblia!

Quem nos ensina?

Umhas duas ou três pessoas começaram a reunir-se à semana, à noite... e surgiu uma..., outra, algumas, homens e mulheres, de idades várias.

Quando tal, rapidamente ...

Eu sei que hoje há muitas pessoas que não sabem orar, mas gostariam de aprender.

Com o tempo, tudo ficou para trás.

Vamos recomeçar:

na Garagem, na rua Ernesto Silva, nº 82, às 21H30.

No dia 1º de dezembro lá estarei.

Canto final

Salve, salve, Senhor Jesus!
Salve, salve, Senhor do Mundo!
Salve, salve, Deus Libertador:
Aleluia, Aleluia!

O Senhor nos mostrou a sua salvação
e manifestou a sua justiça.

Leituras diárias

2ª-feira: Ap 14, 1-5; Sl 23 (24), 1-6; Lc 21, 1-4

3ª-feira: Ap 14, 14-19; Sl 95 (96), 10-13; Lc 21, 5-11

4ª-feira: Ap 15, 1-4; Sl 97 (98), 1-9; Lc 21, 12-19

5ª-feira: Ap 5, 1-10; Sl 149, 1-9b; Lc 19, 41-44

6ª-feira: Ap 20, 1-4. 11 – 21, 2; Sl 83 (84), 3-8; Lc 21, 29-33

Sábado: Ap 22, 1-7; Sl 94 (95), 1-7; Lc 21, 34-36

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)